

# Explosão de pedras não resolve situação

A explosão de pelo menos dez pedras que ainda ameaçavam deslizar no Morro do Macaco, realizadas ontem pela manhã pela firma Pedramite, não chegou a resolver de imediato o problema. Nem todas as pedras desceram, como esperavam os técnicos e, por isso, a partir de amanhã novas perfurações serão feitas. Provavelmente, na quarta-feira ocorrerão novas explosões.

Enquanto isso, a Prefeitura de Vitória contratou a firma Staca para realizar o serviço de escoramento de uma grande pedra do topo do morro, que está praticamente solta e na iminência de rolar, o que causaria uma nova tragédia. Segundo o secretário de Obras, Humberto Vello, a rocha será segura com blocos de concreto. O serviço está calculado em cerca de Cr\$ 500 milhões. De qualquer forma, toda a área ficará desabitada permanentemente.

## DECEPÇÃO

Os técnicos enviados pelo governo do Rio de Janeiro, acompanhados do prefeito Berredo de Menezes, secretário municipal de Obras, Humberto Vello e o comandante do Corpo de Bombeiros, coronel João Reis, além dos responsáveis pela dinamitação, chegaram ao local por volta das 8 horas, mas as explosões só ocorreram mesmo às 11 horas.

Tanto as autoridades quanto a população aguardaram o momento das explosões com expectativa, preocupados com a possibilidade da pedra maior, que está no topo do morro, rolar com o abalo das explosões. O Corpo de Bombeiros espalhou nas imediações do Morro do Macaco, mais de 30 homens para casos de emergência e a Polícia Militar ajudou a isolar a área.

Mas, as explosões causaram apenas o deslizamento de pequenas pedras. Outras maiores permaneceram no mesmo lugar. Tanto os moradores quanto os técnicos se mostraram preocupados com a possibilidade dessas pedras deslizarem com a ocorrência de novas chuvas.

O proprietário da firma Pedramite, responsável pelos trabalhos, Sebastião de Matos, disse que ocorreu o que estava previsto. Ele disse que vai ter de dar continuidade à demolição das pedras que sobraram a partir de segunda-feira.

Ontem, o prefeito Berredo de Menezes anunciou que o Morro do Macaco será transformado numa área verde e comentou que as secretarias de Obras e Serviço Social estão realizando um levantamento para alojar as famílias desabrigadas do local para outra área em Tabuazeiro, doada pela Prodest, de aproximadamente 45 mil metros quadrados. Segundo ele, apenas 22 mil metros quadrados dessa área podem ser aproveitados, devido a topografia do terreno. Entretanto não há ainda prazo estabelecido para ocupação do terreno e para a transferência dos desabrigados.

Foto de Joaquim Nunes



Explosões foram ineficazes em Tabuazeiro

A103124

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca